

ESEG potencializa hard e soft skills em alunos para formar profissionais de acordo com a demanda das empresas

Núcleos de pesquisa em Empreendedorismo e Criatividade Aplicada são algumas das atividades que englobam habilidades técnicas e comportamentais

A ESEG - Faculdade do Grupo Etapa entende que o mercado de trabalho demanda profissionais que vão além da qualificação técnica. As soft skills como comunicação, liderança, criatividade e resolução ágil de problemas são algumas das mais valorizadas pelas empresas. Por isso, a Instituição potencializa essas habilidades nos alunos por meio do Apoio ao Aluno, dos núcleos de pesquisa, pilares no Termo de Integridade e outras atividades acadêmicas e extracurriculares.

“A característica mais importante na formação das pessoas nesta nova década será sem dúvida a constante atualização em suas habilidades, desde cursos de curta duração à pós-graduação”, afirma o Professor-Mestre Marcelo Dias, pesquisador na área de neurociência da aprendizagem da ESEG. “Um exemplo de excelente maneira para se adquirir habilidades técnicas e comportamentais é a graduação, com os trabalhos propostos, as disciplinas, provas, reuniões de entrega e outras atividades. Dessa forma, cobre lacunas de hard e soft skills”.

Na ESEG, as soft skills são parte importante na formação dos alunos e trabalhadas por meio de atividades do Apoio ao Aluno para o desenvolvimento não só no meio acadêmico, mas também no pessoal e profissional. Para isso, busca preparar o aluno para os desafios que ele possa enfrentar. A potencialização de cada aluno é feita por meio da equipe pedagógica da Faculdade, com o Núcleo de Estágios e Carreiras.

O Núcleo possui especialistas que aplicam dinâmicas de grupos, entrevistas com feedback ao discente, debates sobre temas da atualidade, simulações de processos seletivos, palestras e encontros de coaching individual. “Cada pessoa deve fazer uma análise e sair da zona de conforto para desenvolver novas habilidades, que podem ser conseguidas até mesmo pela percepção de suas reações com a família ou amigos”, relata o professor.

Além disso, os núcleos de pesquisa em Criatividade Aplicada e Empreendedorismo estimulam os alunos em estudos referentes a essas frentes. De forma a alinhar habilidades técnicas e comportamentais.

“Nas entrevistas de emprego, raramente os profissionais serão avaliados apenas por suas habilidades técnicas (hard skills) ou comportamentais (soft skills). Um conjunto bem equilibrado entre elas é o perfil que mais se destaca para a obtenção da vaga. As dinâmicas utilizadas são variadas, como simulação de ambientes de trabalho, gamificação e as velhas entrevistas com as perguntas clássicas: ‘Quais são suas três principais habilidades?’ ou ‘O que você faria caso estivesse no lugar do gestor diante de uma grave crise de ambiente organizacional?’”, explana Dias.

Essas e outras atividades da ESEG são criadas com base nos pilares que a Instituição tem para que o desenvolvimento do aluno seja efetivo e completo, prezando pela conduta ética, honesta e íntegra. Honestidade, confiança, respeito e responsabilidade são esses fundamentos base.

Para que o objetivo principal de promover a plena formação do aluno se cumpra com excelência, é fundamental que os princípios da ESEG sejam preservados. Deve existir o respeito mútuo entre todas as pessoas ligadas à Instituição, o comprometimento com as disposições assumidas e responsabilidade no desenvolvimento das atividades.

“O Termo de Integridade Acadêmica faz você buscar a excelência dia a dia. Dessa forma, te prepara para o mercado de trabalho por meio de várias atividades, inclusive o Apoio ao Aluno que busca fomentar a plena preparação para os desafios profissionais e pessoais, ele é vivido na prática por todos que fazem parte da ESEG”, declara Renato Magno, egresso da ESEG. “A ESEG me preparou para ser um profissional completo, hoje consigo transformar um dado em uma informação graças aos desafios vivenciados na academia. Possibilitou adquirir soft skills como comunicação em público, didática, organização, senso de urgência, solução de problemas, resiliência e, principalmente, trabalho em equipe”.